

Preço avulso - 6\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro - 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Successor de José Marques Damiano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês - nos dias 5, 15 e 25)

O Vinte-e-Cinco de Abril

Moreira Vinhas

CHOCA-ME profundamente quando oiço amaldiçoar o 25 de Abril, como execrando culpado de todo o mal que nos aflige. Com efeito, trata-se de uma data apenas, que em nada contribuiu nem poderia contribuir para coisa nenhuma, porquanto, limitou-se a ocupar, contemplativa e pacificamente, a casa que lhe foi destinada no calendário, entre os seus trezentos sessenta e quatro irmãos, mais felizes por menos detestados, na medida em que escaparam à escolha que naquele recaiu. Culpem-se, pois, os acontecimentos, ou quem os desenrolou, mas deixe-se em paz o inocente dia 25 de Abril de 1974.

De resto, nem o próprio movimento revolucionário dessa data é culpado dos malefícios que sob sua égide se cometeram. E eu não posso esquecer o júbilo que senti quando um vizinho me bate à porta, às primeiras horas daquela manhã, para me informar de que o Governo de Marcelo Caetano acabava de cair. Não pelo governante e mestre de Direito que me mereceu o maior respeito e, até, alguma simpatia, mas pela queda do sistema governativo, que brigava com a minha sensibilidade de Homem sequioso de liberdade. Corri ao aparelho de rádio — coisa que raro fazia e faço ainda (pelo desprezo que o facciosismo desse elemento de informação desinformativa me merecia e merece) — e ouvi falar, pela primeira vez, do Capitão Salgueiro Maia, e de uns quantos, mais tarde chamados Capitães de Abril.

Flor sem segredos

Flor da Encosta,
Vai para ti meu pensamento,
Quando olho e te vejo
Serena, à luz do dia,
Dando ao rebanho o alento,
Que a dureza enfraquecia.

Tu, ao menos,
Abafas o gemido,
O grito atento, o fraco,
O delanguido:
— O que a brisa enfurece
Ao Sol nascente que não aquece.

Resistes ao silêncio
Dos teus rochedos;
Ao sonho

Que te faz ser,
Criando-te gente.
Flor sem segredos!...
Flor que não sente.

A. Maia Santos

A razão é uma panela de duas asas; tanto pode segurar-se pela direita como pela esquerda.

(Montaigne)

Aponta-se o nome de António Spínola para Chefe de Estado e eu achei muito bem, por se tratar de um dos nossos Generais de maior prestígio; depois indica-se o Professor Palma Carlos para Chefe do Governo, e, eu continuei a sentir-me contente pela confiança que me merecia o ilustre catedrático. Não havia dúvidas! Portugal era, finalmente, um país livre e democrático, servido por Homens livres e de reconhecida isenção política.

Foi de pouca dura esse sol radioso que sucedeu à radiosa alvorada daquela manhã de esperança. Em breve chegaram os «mártires do fascismo», agitando bandeiras estranhas, que nada tinham de comum com aquela que me ensinaram a amar como símbolo da minha Pátria, a mesma bandeira que um daqueles «mártires» havia cuspidos e pisados aos pés, na nevoada Londres. Vinham do que alcunhavam de exílio, mas um exílio doirado por eles próprios escolhido e no qual disfrutaram o bem estar que o dinheiro concede. Eram os «heroicos» desertores e renegados portugueses em potência, aliás recebidos em apoteose, com o que me congratulei, pois eram tão portugueses como eu, por terem nascido no país em que eu nasci. As suas ideias não contavam para mim, que sonhava com um Portugal grande e bom, onde coubessem, em harmonia e paz, todos os seus filhos. Entretanto, o meu pensamento vouou ao encontro de uma outra Democracia que eu vivera no dealbar da minha mocidade, e, nele, como num ecran, passaram aqueles Homens dignos que, então, governaram o meu país. E vi, e curvei o meu espírito ante três vultos que me encheram a vida... os Doutores Bernardino Machado, António José de Almeida e Manuel Teixeira Gomes. Lembrei-me da sua bondade intrínseca, do seu espírito confiante e... da vida negra que uns tantos lhes fizeram. Reccei, então, que outro tanto viesse a suceder aos novos timoneiros da nau do Estado... por mal dos pecados meus, esse recceio em breve se tornava em triste realidade. Palma Carlos sente-se incapaz de governar quem não queria ser governado, e, pede plenos poderes à Presidência da República

para fazer valer as suas prerrogativas de Chefe do Executivo. O General Spínola — talvez porque não se sentisse seguro para o fazer — negou tais poderes. E o Governo demitiu-se, seguindo-se, a breve trecho, a renúncia do Chefe do Estado que os revolucionários de Abril escolheram. E estes generosos idealistas acabaram por deixar tombar as suas bandeiras, às mãos de uns quantos atrevidos embusteiros que, a golpes de cavilosa audácia usurparam o poder. Depois, foi o 11 de Março, foi o Gonçalvesismo, foi o verão quente de 1975 e foi o subverter do espírito de Abril. Foi, mais tarde, o 25 de Novembro e o raiar de uma nova esperança, no refluir dos portugueses ante a acção de governos mais preocupados com

Mais um Vulto Aveirense que desaparece

MORREU O DR. ÁLVARO SAMPAIO

antigo Presidente da Câmara de Aveiro

A série negra tem dizimado este ano gente que deixou o seu nome gravado na história da nossa região. Ainda no penúltimo número havíamos referido o nome do Dr. Álvaro Sampaio, relacionando-o, aquando da inesperada morte do Dr. Artur Alves Moreira, na galeria dos grandes cabouqueiros da cidade de Aveiro, de que ambos foram artífices e aos quais só o falecido Dr. Lourenço Peixinho se poderá sobrepôr como figura principal no rasgamento da cidade dos canais.

Três vultos grados a quem a cidade deve as linhas airoas da sua geografia urbana.

Ainda mal refeitos da morte do Dr. Alves Moreira e já os sinos dobram pela morte do Dr. Álvaro Sampaio! A sua prolecta idade — 89 anos — não fazia supor, por isso, muito mais longa a vida. Mas certos homens, pela constante referência à sua vida pública, aos planos que gizaram e às obras que construíram, como que nasceram para ser eternos — e daí, quando a morte os arrebatava, a nossa estupefacção.

É assim a vida dos homens que inscreveram seu nome nos sulcos com que rasgaram as cidades novas.

Cacia, 25 de Abril de 1980 N.º 2505

Ano 65.º (2.ª Série - Ano 50.º)

Assinatura anual: — 150\$00 (Portugal)

Tiragem média: — No mês de Março — 4.200 ex. (3 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)



PORTE PAGO

Lampejo

O trabalho nasce espontaneamente da alegria, como um fruto nasce espontaneamente duma flor.

Guerra Junqueiro

Por Aveiro

Feriado Municipal

Conforme foi deliberado pela Assembleia Municipal, em 13 de Julho de 1978, o feriado municipal do concelho de Aveiro será no dia 12 de Maio — aniversário da morte de Santa Joana Princesa, padroeira da cidade e da diocese.

Festas de Santa Joana

No próximo dia 12 de Maio, realizam-se as habituais festas em honra da Princesa Santa Joana, padroeira da cidade e da Diocese de Aveiro, com as seguintes cerimónias religiosas:

As 11 horas, Missa solenizada na Igreja de Jesus, a qual será presidida pelo nosso venerando Bispo, D. Manuel de Almeida Trindade; às 18 horas, magistral Procissão com as sumptuosas imagens de S. Domingos e Santa Joana Princesa.

Apontamento

O Dever Cristão!...

Como usamos a nossa fé?... Modificá-la em algum ponto?... Qual?... Simplesmente isto: — Reflectir e reconhecer e acolher a ajuda que Deus nos oferece, ver e sentir que somos verdadeiros cristãos, como Deus nos ensinou: — Amar os que sofrem, encontrar necessidades e satisfazê-las com o carinho ao próximo igual a nós; de dar como a nós mesmos. Importa, pois, ao longo de toda a vida cumprir todos os deveres de cristão.

Sejamos ser compreendidos com Fé que recebemos do baptismo, sem trevas, que difunda a Luz da Verdade e que Deus nos ensinou. Quantas vezes nos falta a coragem para enfrentarmos as horas amargas, as desilusões e até as maldades!... Mas o dever do verdadeiro cristão, o sentimos como despertar a consciência, porque o exemplo de Deus é esclarecedor... Quantos andam perdidos como num Deserto, cheio de miragens, que as tempestades de ureia, envolve a alma sem fé, e sentem a revolta, o ódio, e porquê?... São ávidos de possuir bens, são escravos e vivem só para possuir o gosto para viver. Não é assim o Dever Cristão!... Porque a nossa volta, quantos sofrem, quantos tares sem pão e quantas lágrimas de dor e sofrimento!... Dar carinho, enxugar lágrimas com Amor e, aquilo que fizermos, Deus aponta-nos como verdadeiros cristãos. Ir à missa não basta, mas sim praticar o Bem, querendo para nós e queremos para todos.

Sejamos mensageiros dos deveres e praticá-los com Fé nas obras que Deus deixou na terra, pois só assim sentimos o Dever Cristão!...

Angeja, Abril 1980

Jane Branco

(Conclui na 2.ª página)

HENRIQUE SILVA

alvo duma expressiva festa de amizade

Caciense dos quatro costados, o nosso amigo Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva foi carinhosamente envolvido numa festa promovida por um grupo de velhas amizades, que assim o quis distinguir no seu valor humano e no seu indefectível amor a Cacia, terra onde nasceu e sempre viveu (e vive, felizmente) e onde a sua família tem raízes ancestrais.



Henrique Nunes da Silva

Dotado de uma bonomia comunicativa, as suas qualidades de bom companheiro e de bom homem, grangearam-lhe muitos amigos, que o admiram e lhe quiseram prestar uma expressiva — não diremos homenagem — mas prova de admiração, em festa-convívio que reuniu umas boas dezenas de pessoas de todas as condições, com destaque para o actual elenco da Junta de Freguesia, que se apresentou a título pessoal.

O convívio, que se realizou no passado dia 13 de Abril, decorreu num amplo anexo da Adega do Álvaro, em Sarrazola, começou por um almoço confeccionado pelos próprios amigos — uma apetitosa chafana regada a capitoso parreírol —, seguindo-se um entremez teatral, com trechos seleccionados da peça «A Vizinha do Lado», em que intervieram vários amadores do Grupo «Os da Velha Guarda»: Pinto Perfeito (os seus 73 anos não obstaram à sua deslocação do Porto), o Bartolomeu Conde (o impulsionador do convívio), o Florindo Ramos, o Manuel Duarte, o Tó Nunes da Silva, o Macário de Pinho (ensaaiador e ponto), o Américo Peralta (contra-regra), o Vieira de Matos, o Tomás Matos e, como personagem insubstituível, o próprio Henrique Silva (na figura do Tio Plácido). A velha maneira antiga, o Chico Inácio (bandolim), o João Conde (banjo) e o Manuel Cunha (violão) deram ao espectáculo o brilhantismo das velhas modinhas...

O ambiente tornou-se assim comunicativo, diremos mesmo que reinou o melhor espírito de convivência, surgindo da assistência outros «artistas» que quiseram dar o seu espontâneo contributo: Vítor Lourenço Marques, com belas canções acompanhadas a violão; o Chico Inácio, com versos e música da sua autoria, em grupo coral; o elenco da Junta, num inesperado improviso, deliciando a assistência, num trio de bandolim, violão e bombo; e outros «espontâneos» em danças e cânticos populares!

A chuva que ininterruptamente caiu toda a tarde, e o espírito de amizade que se desenvolveu entre toda a assistência, fez com que o convívio se estendesse até noite adentro, acabando com saudades de todos e do próprio homenageado, que bem mereceu o calor humano e a espontânea amizade que o envolveu e que, algumas vezes, lhe fez marejar os olhos de profunda comoção.

Os discursos — de Bartolomeu Conde, de Fernando Oliveira e do próprio Henrique Silva — foram

nota comunicativa e alegre, condescendentes em tudo com o ambiente gerado numa tarde onde a amizade teve alta nota de valor.

Como lembrança foi oferecido ao Henrique Silva uma engraçada e sugestiva caricatura, da sua pessoa, da autoria do artista Odemiro Soares, que também fazia parte do grupo organizador do convívio de amizade.

O Director do «Ecos de Cacia», a título particular e pela grande amizade que o liga a Henrique Silva, não quis deixar de estar presente ao convívio que distinguia aquele velho amigo. — M. C.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 65/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FRANCISCO DA ROCHA BASTOS, residente na Rua Tenente Resende, n.º 64-1.º, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai FRANCISCO DA ROCHA BASTOS e de sua mãe NAZARÉ DE JESUS ROCHA, da sepultura n.º 606, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 607-608, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Abril de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Lotaria Nacional

* Principais números premiados na extracção de 24-4-1980:

- 1.º Prémio ... 31180
- 2.º " ... 25063
- 3.º " ... 37656

N.ºs da extracção de 2-5-1980:

- 1.º Prémio ... 28787
- 2.º " ... 21481
- 3.º " ... 35043

Necrologia

Francisco Rodrigues Neta

Conforme noticiámos no último número, deixou de pertencer ao número dos vivos o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Neta, de 71 anos, bom proprietário e último regedor antes do 25 de Abril, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Marques Bastos; pai da sr.ª D. Maria de Bastos Rodrigues Neta do Vale, casada com o sr. Lino Cordeiro do Vale, imigrados na América do Norte; e dos srs. Manuel de Bastos Rodrigues Neta, empregado de escritório na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Celeste Nunes Marques Nogueira, residentes em Taboeira; e Francisco de Bastos Rodrigues Neta, também empregado na Celulose, casado com a sr.ª D. Laurinda Nunes de Pinho, moradores em Cacia; e avô dos jovens Manuel Rodrigues do Vale e Fernando Rodrigues do Vale, ausentes na América do Norte; das meninas Cristina Maria, Paula Alexandra e Margarida Isabel Nogueira Neta; e de Ana Paula, Rosa Maria e Francisco António de Pinho Rodrigues Neta.

O extinto, que há anos sofria de reumatismo articular, fôra agora acometido de uma «embolia cerebral», pelo que recolheu ao Hospital de Aveiro, onde veio a falecer no dia 20 de Abril.



Francisco Rodrigues Neta

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa de Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, realizando-se o funeral no dia 22, pelas 17 horas, com grande acompanhamento — cerca de 250 pessoas — e a incorporação das 3 irmãndades erectas na freguesia e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu grande amigo sr. Eng.º Jaime Rodrigues Nina e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Simões Nina.

Como preito de última homenagem, os seus colegas da caça, que tinham nele um leal companheiro, levaram a sua urna aos ombros do carro fúnebre para a igreja e daqui para o cemitério. Foram eles os srs. Henrique Nunes da Silva, Armando Eusébio Dias Pereira, Vitorino Pereira da Costa, António Luis Marques, Manuel Pereira Duarte e Florindo Teixeira Ramos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 32, do 1.º talhão, do cemitério de Cacia.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

Vende-se

Terreno na Variante de Angeja, junto à Rampinha, óptimo para construção, cerca de 1600 m².

Informa a Redacção deste jornal.

A morte do Dr. Álvaro Sampaio

(Conclusão da 1.ª página)

desenvolvimento industrial e urbano. E se ao arrojo do Dr. Lourenço Peixinho se deve o corte do cordão umbilical que prendia a urbe ao passado provinciano e pacato de sal, peixe e olaria, ao Dr. Álvaro Sampaio se deve a sua maioria de cidade industrial, virada para o progresso que a sua inteligência e dinamismo profetizavam a médio prazo.

São homens destes que constroem as cidades, que sabem encaminhar a vida no rumo dos ventos da história. Sem eles a vida dos outros homens estagna na mediocridade ancestral do deixar-andar.

Álvaro Sampaio foi um dos

Prof.ª D. Maria da Luz Sucena

Com a propecta idade de 92 anos, faleceu em Cacia no dia 25 de Abril a sr.ª Professora D. Maria da Luz Sucena, natural da freguesia da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, viúva desde 13 de Junho de 1934 do saudoso Prof. António Joaquim Pinto Júnior, tendo ambos leccionado largos anos nas escolas primárias do lugar de Sarrazola, desta freguesia.

A extinta era mãe do sr. José Sucena Pinto, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Odete da Silva Nunes Sucena Pinto, residentes em Aveiro; e das sr.ªs D. Maria José Sucena Pinto, residente em Vila Nova de Gaia, viúva do saudoso Armando Gomes da Silva; e D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, casada com o sr. António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento do exército reformado, residentes no Porto; avô do sr. António Manuel Nunes Sucena Pinto, empregado de escritório na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª D. Maria José de Castro Mateus Sucena Pinto; e da menina Paula Maria Nunes Sucena Pinto, residentes em Aveiro; do sr. Armando Manuel Sucena Pinto da Silva e da menina Graça Maria Sucena Pinto da Silva, residentes em Vila Nova de Gaia; do sr. Telmo António Sucena Perfeito, ausente em Luanda (Angola); e da sr.ª D. Maria Orquídia Sucena Perfeito, casada com o sr. Fernando Augusto da Silva Miranda, empregado bancário, residentes em Vila Nova de Gaia; bisavô dos jovens Nuno Pedro Mateus Sucena Pinto, Sónia Cristina e André Filipe Sucena Perfeito da Silva Miranda; e tia da professora aposentada sr.ª D. Maria Emilia Sucena e Graça, residente em Lisboa, que também leccionou muitos anos em Cacia.

O seu funeral saiu da sua residência, na Rua da República (Estrada Nacional), no dia seguinte, pelas 17 horas, com um acompanhamento de mais de uma centena de pessoas, uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, sendo na igreja paroquial celebrada missa de corpo presente pelo rev. P.º Miguel da Cruz, de Aveiro, que também encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e um ramo de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 371, do 4.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

construtores do Aveiro/hoje.

«Ecos de Cacia», ao referir a morte deste homem-bom, presta assim homenagem aos que da morte se foram libertando por obras que os imortalizam perante os que lhe sucederam.

Notas Biográficas

Natural de Angra do Heroísmo (Açores), onde nasceu em 1891, o Dr. Álvaro da Silva Sampaio formou-se em Ciências Histórico-Naturais pela Universidade de Coimbra em 1915.

Em Maio de 1920, o ilustre extinto, após concurso, foi nomeado professor efectivo do Liceu de Aveiro, onde se manteve até 1944. Entre outras actividades da carreira docente e pedagógica, publicou em 1933 uma conferência sobre a «Escola única», proferida no salão do jornal «O Século», em Lisboa. Em 1926, de colaboração com o Dr. José Pereira Tavares, assumiu a direcção da revista pedagógica «Labor», e foi secretário-geral do I Congresso do Ensino Secundário, realizado em Aveiro, em 1927. Publicou o livro daquele Congresso e um guia de trabalhos práticos de Zoologia, em 1930, e muitos outros trabalhos e artigos.

Em 8 de Julho de 1944, foi nomeado, em comissão de serviço, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, onde se manteve cerca de 13 anos. De 1949 a 1953, foi procurador à Câmara Corporativa. Em reunião ordinária da Câmara Municipal de Aveiro, em 27 de Maio de 1957, foi aprovado, por unanimidade, que o Bairro do Liceu passasse a denominar-se Bairro do Dr. Álvaro Sampaio. Finalmente, em 12 de Outubro de 1958, pelos relevantes serviços prestados ao concelho de Aveiro, o Dr. Álvaro Sampaio recebeu a «medalha de ouro» da cidade.

A sua morte e o funeral

Acometido de uma «trombose» há um mês, o sr. Dr. Álvaro da Silva Sampaio foi internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde acabou por falecer no dia 26 de Abril. Era casado com a sr.ª D. Fernanda Faria e Melo Sampaio, residente em Aveiro (às 5 Bicas).

Os seus restos mortais foram depositados na Igreja da Misericórdia, de onde saiu o seu funeral no dia 28, pelas 15,30 horas, para o Cemitério Central da cidade de Aveiro, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Entre as autoridades e individualidades presentes, destacavam-se os srs. Eng.º Joaquim Arnaldo Mendonça, governador civil do distrito; Dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal, que conduziu a chave da urna; Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo governador civil; Dr. Mário Gaioso Henriques, antigo presidente da Câmara Municipal.

Atrás do ataúde seguia o estandarte da Câmara Municipal, conduzido pelo funcionário sr. Aires Alberto Martinho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se na Quintã do Loureiro, em frente ao Chafariz, bem afreguezada e com habitação.

Tratar com Maria da Conceição Guiomar, no mesmo estabelecimento.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO-ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação
As 3.ª e 5.ª feiras
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6

AVEIRO

Um ano de profunda saudade
Emídio Nogueira da Silva
ANGEJA



No próximo dia 12 de Maio, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Emídio Nogueira da Silva, que deixou mergulhada em profunda saudade a sua esposa sr.ª D. Isaura Dias Capeleiro, bem como seus filhos, o sr. Artindo Capeleiro Nogueira da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva, proprietários do Auto-Mercado «Rosabela», em frente da igreja paroquial; e a sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva Fontoura, casada com o sr. José Nunes Fontoura, proprietários da «Casa dos Leitões», na Barca, frente ao Areal do Vouga; os seus netos Rosa Maria e Anabela de Sousa Nogueira; Isabel Maria, Maria de Fátima, Maria Clara e José Carlos da Silva Fontoura; e ainda os seus irmãos e mais família.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 12, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Angeja

Falecimento. — No dia 30 de Abril, faleceu nesta freguesia o sr. Antóni Rodrigues de Almeida, de 83 anos, natural do lugar de Alumieira, freguesia de Esgueira (Aveiro), viúvo desde 22 de Fevereiro de 1978 de Maria Henriqueta Leite de Almeida, que era natural desta freguesia.

O saudoso extinto era pai do conhecido comentador da rádio Américo Leite Rosa e de Fernando Leite de Almeida, Arminda Leite de Almeida Soares, Maria Eugénia Leite de Almeida, António Pires Leite de Almeida, Ana Luisa Leite de Almeida e Mariana Henriqueta Leite de Almeida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta freguesia, com a encorpoação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho António e um neto.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Bailes na Associação. — No dia 10 de Maio, pelas 21 horas, grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Improviso 5», desta localidade; e no sábado seguinte, dia 17, à mesma hora, actuará o conjunto «Escala 5».

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 68/80
(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público de MANUEL DE OLIVEIRA GOMES, residente na Rua da Pêga, n.º 11, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai QUE-RUBIM GOMES, da sepultura n.º 246, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1340, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Abril de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Notícias locais

Festa comemorativa da nacionalização das Celuloses

Organizada pela Sub-C.T. e C.C.D. realiza-se nos dias 9, 10 e 11 de Maio, com o seguinte programa:

DIA 9 — Às 8 horas, hasteamento das bandeiras Nacional e Portucel, colocação de faixas comemorativas e distribuição de autocolantes.

DIA 10 — (No Salão Paroquial de Cacia): Tarde Infantil — Às 15 horas, filme de animação para crianças; às 16,30 horas (no campo de jogos da Portucel-Cacia): futebol de salão com C.C.D. da Portucel e resto da fábrica; às 18 horas, andebol de 7 com C.C.D. da Portucel e resto da fábrica; às 19 horas, distribuição de medalhas aos participantes da Tarde Desportiva; às 21,30 horas, Baile dedicado a todos os trabalhadores do Centro Fabril e seus familiares, com a participação do conjunto «Pop 6», havendo concurso de dança com atribuição de medalhas aos 3 primeiros classificados.

DIA 11 — Às 10 horas (na estrada principal do Centro): Atletismo 5.000 metros, com equipas federadas e populares do distrito de Aveiro.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 28 de Abril, faleceu na sua casa deste lugar o sr. José Maria Rodrigues Barbosa, de 81 anos, viúvo desde 26 de Janeiro de 1969 de Maria Rodrigues Simões, morador na rua Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Era pai dos srs. Manuel Maria Simões Barbosa, empregado de panificação em Algés; e António Maria Simões Barbosa, operário da Metalurgia Casal, casado com a sr.ª Arminda Nunes da Silva, residentes na Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia 30, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorpoação das 3 irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Sarrazola

Falecimento. — Em casa de sua filha Vitória, no Cabeço, faleceu no dia 26 de Abril a sr.ª Florinda Marques da Silva, de 76 anos, natural de Angeja, casada com o sr. Gonçalo de Oliveira Santos, coveiro do cemitério paroquial de Cacia, que se encontrava doente há tempo.



Florinda Marques da Silva

Era mãe das sr.ªs Laura Marques de Oliveira, casada com o sr. Benjamim Sousa Araújo Júnior, soldador na fábrica de Celulose, residentes em Canelas; Vitória Marques de Oliveira, moradora no Cabeço, viúva de Faustino Pinto Gonçalves; e Maria Angélica Marques dos Santos, casada com o sr. Claudino Monteiro da Mota, empregado na fábrica de Celulose, também moradores no Cabeço; e do sr. Francisco Marques de Oliveira Santos, coveiro no cemitério de Cacia, casado com a sr.ª Aurora Domingues da Cruz, residentes nas Alagoas de Esgueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, com grande acompanhamento — cerca de 250 pessoas — e a encorpoação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets, uma coroa e um ramo, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o jovem Idalino Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca e o filho acima referido.

A extinta, que levava vestido o hábito de Santa Maria Adelaide, por seu pedido, foi sepultada no covato n.º 88, do 4.º talhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Taboeira

Falecimento. — Já no dia 5 de Abril, faleceu neste lugar o sr. Joaquim Fernandes Dias, de 77 anos, viúvo desde 9 de Novembro de 1976 de Conceição Dias Cartaxo, que vivia com seus sobrinhos sr. João Ribeiro Gaspar e sua esposa sr.ª Maria da Conceição Dias Gaspar.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Por Aveiro

Cortejo em favor das obras da Capela das Barrocas

A Comissão do Culto da Capela do Senhor das Barrocas, no típico Bairro de Sá, vai promover, no próximo dia 11 de Maio, um cortejo a favor das obras deste templo.

O cortejo sairá do Largo dos Bombeiros Novos, pelas 13 horas.

Como agradecimento a todos os que colaborarem, oferece a Comissão um espectáculo de variedades, no salão cultural da Fábrica Aleluia, pelas 21,30 horas daquele mesmo dia. Entre outros artistas, colaborará o P.º António Borges, da vila da Gafanha de Nazaré.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

O charme de uma mulher elegante, quantas vezes está na simplicidade e bom gosto; no vestir, na maquilhagem e no perfume. Pode existir uma gama completa de essências, mas, usá-las nem todas as mulheres sabem. Louras ou morenas, a escolha é e não é difícil; pois o perfume de uma mulher identifica-a. Quando há o hábito de se perfumar, fazê-lo a horas certas e em zonas determinadas, onde a essência perdure; atrás das orelhas, nos pulsos e até nos ombros. Nunca perfumar os tecidos, porque há fibras onde o cheiro torna-se desagradável. Aprender qual o perfume que faça da mulher elegante aquele charme, que os homens, normalmente, gostam. Mas cuidado na escolha do perfume, pois deve ser antes íntimo, terno e refrescante.

CONSELHO DE BELEZA

Cuidado com os cabelos curtos, os rostos não são iguais, para que os penteados possam valorizá-los.

SABIA QUE...

Algodão embebido em água de rosas e aplicado sob os olhos, durante 10 minutos, terminam os olhos inchados e com a vista irritada.

OS MEUS CONSELHOS...

Os passeios e a ginástica, os melhores remédios.

= O desporto contribui para a saúde.

= Praticar sauna, para manter a linha.

= O tabaco embrutece e envelhece precocemente.

= O Sol também cura, mas cuidado nas horas que devemos expôr.

RECEITAS DE PLANTAS

Depurativas — A Bardana emprega-se em decoção, actua sobre a secreção hepato-biliar.

Saponária — Em infusão ou decoção emprega-se com sucesso no tratamento de dermatoses.

Diuréticas — Os pés de cereja, as barbas de milho e a grama.

Aipo silvestre — Excelente diurético, emprega-se em infusão ou maceração em aguardente ou vinho branco.

CONTACTO

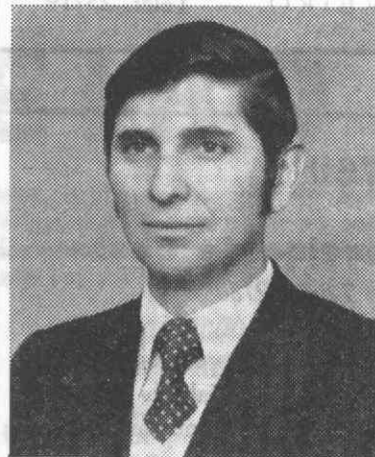
Despeço-me com os meus cumprimentos, até ao próximo jornal.

Angeja, Abril 1980 J. B.

De S. João de Loure

FESTA DE ANOS

No dia 17 de Março findo, completou 39 anos de idade o nosso solcito correspondente na freguesia de S. João de Loure sr. Silvino Dias Lopes, funcionário das Caixas de Previdência em Aveiro, casado com a sr.ª D. Dionísia de Oliveira Paiva e pai das meninas Cristina Maria e Susana Maria Paiva Lopes.



Silvino Dias Lopes

Para festejar a data natalícia, reuniu em confraternização a sua família e vários amigos, que o felicitaram muito cordealmente, tendo ainda recebido de militantes e simpatizantes do P. S. D. local os mais amistosos cumprimentos, com desejos de um feliz aniversário e muitos mais anos de convívio.

O «Ecos de Cacia» felicitava o seu correspondente e conta com a sua leal colaboração.

Automóvel

Vende-se «Austin 850», em bom estado. Óptima mecânica.

Tratar com Alberto Almeida — Angeja.

Assinem o «Ecos de Cacia»

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 64/80
(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FRANCISCO MARNOTO OLIVEIRA, residente na Rua do Gravito, n.º 48, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ROSA DE JESUS SINALA, da sepultura n.º 606, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 2025, do 6.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Abril de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

De Mataduchos e Alumieira

Suicídio voluntário. — No dia 30 de Abril pôs termo à vida, pondo-se debaixo de um comboio em Esgueira, o sr. Manuel Marques da Loure, de 42 anos, que foi proprietário do retiro «Cá-Te Espero», do Olho de Água, casado com a sr.ª Isabel da Rocha Pereira, deste lugar.

No próximo número nos referiremos ao trágico acontecimento.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico-electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
 Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
 SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 = DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 — VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
 AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CALCULOS

Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Várzea — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — ANGEJA
 Telef. 91300

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

— Doutor, quanto lhe devo pelo seu trabalho?
 — Dez contos, tendo em conta que conheci muito bem o seu pai.
 — É uma grande sorte que não tenha conhecido também o meu avô... *

Na barbearia, o freguês:
 — Que diabo, homem, você só conta histórias de pôr os cabelos em pé!
 O barbeiro:
 — É que facilita imenso o meu trabalho!

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 AVEIRO
 — Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
 Construtor civil
 Alvacá n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — CACIA
 Telef. 91378

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

CASA SOUSA
 de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS
 Materiais eléctricos = Instalações eléctricas

Rua da República, 6 = CACIA

Oficina de Serralharia Civil
 de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
 Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE **Manuel Marques Abreu Rua**
 Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 38
 (Em 11 de Maio de 1980)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Marítimo - União Leiria	1
Guimarães - Estoril	1
Beira-Mar - Belenenses	2
Porto - Sporting	x
Rio Ave - Varzim	2
Setúbal - Boavista	1
Portimonense - Braga	1
Gil Vicente - Penafiel	x
Leixões - União Lamas	1
Caldas - U. Santarém	x
Covilhã - Académico	2
Atlético - Juventude	1
Olhanense - Oriental	1

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
 ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
 a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Ajudai a Indústria Portuguesa!
 Compra só produtos portugueses!